

315

AVALIAÇÃO CLÍNICA SISTEMÁTICA E ESTIMATIVA DE CONGESTÃO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA REALIZADOS POR ENFERMEIRA, CARDIOLOGISTA OU NT-PROBNP. Raquel Azevedo de Castro, Jaqueline Messer Sauer, Luis Eduardo Rohde, Nadine Oliveira Clausell, Luis Beck da Silva Neto, Eneida Rejane Rabelo da Silva (orient.) (UFRGS).

Introdução: Devido às proporções epidêmicas da insuficiência cardíaca (IC), torna-se importante o treinamento de enfermeiras para triagem de pacientes. O NT-ProBNP tem sido tradicionalmente associado à congestão. Objetivo: Avaliar o desempenho diagnóstico de avaliação clínica sistemática e estimativa de congestão realizada por enfermeira e comparar com avaliação do médico cardiologista e com NT-ProBNP. Métodos: Estudo transversal prospectivo. Pacientes consecutivos alocados em clínica de IC foram submetidos a exame físico sistematizado realizado por enfermeira e por médico independentemente. Obteve-se dados clínicos e escore de congestão. NT-ProBNP foi coletado de todos os pacientes no momento do exame físico. Os escores de congestão obtidos por enfermeira, por médico e níveis de NT-ProBNP foram analisados por correlação de Spearman. Resultados: Foram incluídos 35 pacientes ambulatoriais com IC, idade de 54 ± 11 anos e fração de ejeção de $27 \pm 9\%$, a correlação entre os escores de congestão obtidos por enfermeira e por médico foi de $r_s = 0,86$; $P = 0,0001$. A correlação entre escore de congestão pela enfermeira com NT-ProBNP foi de $r_s = 0,51$; $P = 0,002$ e a correlação entre o escore de congestão pelo médico com NT-ProBNP foi $r_s = 0,56$; $P = 0,0009$. A correlação entre achados clínicos como hepatomegalia entre enfermeira e médico foi $r_s = 0,65$; $P < 0,0001$; de turgência jugular entre enfermeira e médico foi $r_s = 0,80$; $P < 0,0001$; e de Ortopnéia (1-5) entre enfermeira e médico foi $r_s = 0,91$; $P = 0,0001$. Conclusão: Uma avaliação clínica sistemática e estimativa de congestão de pacientes com IC realizados por enfermeira parece ser factível e com boa correlação com a avaliação médica cardiológica. As avaliações, de enfermeira e de médico tiveram correlações semelhantes com o nível de NT-ProBNP.